

INQUÉRITO AO SETOR DA ECONOMIA SOCIAL



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISES 2018



5 de Fevereiro 2020

ÍNDICE

- ✓ Enquadramento
- ✓ Metodologia
- ✓ Questionário
- ✓ Resultados



Estatísticas em desenvolvimento



ENQUADRAMENTO

- ✓ Inquérito realizado pela 1ª vez no âmbito do Sistema Estatístico Nacional
- ✓ Dirigido aos membros da direção de topo das entidades
- ✓ Questões incluídas resultaram de um trabalho desenvolvido com a colaboração da CASES

OBJETIVOS

- ✓ Caracterizar o Setor da Economia Social

Respondendo a questões como:

- Quais as atividades desenvolvidas?



ENQUADRAMENTO

- Qual a composição interna das entidades?
 - Qual a relação com entidades do setor público e privado?
 - Qual o modelo de relação laboral praticado?
 - Qual o papel do voluntariado na direção e no desenvolvimento da sua atividade?
 - Qual a qualificação dos trabalhadores, colaboradores e dirigentes?
- ✓ Obter informações sobre diferentes aspetos das práticas de gestão das entidades da Economia Social em Portugal



METODOLOGIA

- ✓ POPULAÇÃO: 65 632 entidades da Economia Social ativas em 2018
 - Cooperativas
 - Associações Mutualistas
 - Misericórdias
 - Fundações
 - Associações com fins altruísticos (ACFA)
 - Entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário

- ✓ AMOSTRA: 6 019 entidades

- ✓ METODO DE RECOLHA: Questionário eletrónico

- ✓ RESPOSTAS: 3 550 respostas válidas (59%)

- ✓ PERÍODO DE RECOLHA: 17 junho a 18 setembro de 2019

- ✓ DIVULGAÇÃO DOS 1ºs RESULTADOS: 27 novembro de 2019



METODOLOGIA

✓ TAXA DE RESPOSTA:

Agregação	Total da população	Total da amostra	Total de respostas válidas	Taxa de resposta
	Nº			%
Total das entidades				
Total das entidades	65,632	6,015	3,550	59.0%
Família				
Cooperativas	2,012	2,012	1,223	60.8%
Associações Mutualistas	91	91	69	75.8%
Misericórdias	377	377	289	76.7%
Fundações	574	574	341	59.4%
Associações com fins altruísticos	61,080	2,961	1,625	54.9%
Entidades abrangidas pelos Subsetores Comunitário e Autogestionário	1,498	4*	3	75.0%

Fonte: INE, Inquérito ao Setor da Economia Social

* No que se refere à "família" das entidades abrangidas pelos Subsetores Comunitário e Autogestionário, e atendendo à escassa informação disponível, foram apenas inquiridas as "Federações, Secretariados e Associações" de baldios e unidades coletivas de produção, por se tratarem de organizações representativas e agregadoras deste tipo de entidades da Economia Social.

✓ Por família, a maior taxa de resposta observou-se nas Misericórdias (76,7%), seguida das Associações Mutualistas (75,8%).



QUESTIONÁRIO

Constituído por três módulos:

✓ A. Caracterização da entidade

Por exemplo no que se refere à sua família, à sua área de intervenção, estrutura orgânica, relações com outras entidades e recursos humanos;

✓ B. Práticas de gestão da entidade

Relacionadas com a estratégia da entidade, monitorização do desempenho, utilização de tecnologias de informação, meios de financiamento e sistema de gestão e responsabilidade social;

✓ C. Informação sobre o membro da direção de topo responsável pela informação (nome, função, e-mail)



PRINCIPAIS RESULTADOS

Como e por quem são geridas as entidades que compõe a Economia Social?

Na estrutura hierárquica das entidades da Economia Social foram considerados dois níveis superiores:

- ✓ **Membros da direção de topo**
Entendido como o órgão social da entidade com funções executivas
- ✓ **Dirigente de topo**
Entendido como o dirigente que ocupa a posição hierarquicamente mais elevada sem subordinação a nenhuma outra



PRINCIPAIS RESULTADOS

Membros da direção de topo (membros do órgão executivo)

	Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos
 Masculino	76,6%	79,3%	72,0%	71,2%	70,2%
 Feminino	23,4%	27,0%	28,0%	28,8%	29,8%

✓ Mais de 70% dos membros da direção de topo eram do sexo masculino

	Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos
 Idade	34,0% 55 a 64 anos de idade	47,8% 55 a 64 anos de idade	52,2% 55 a 64 anos de idade	41,1% 55 a 64 anos de idade	33,9% 45 a 54 anos de idade

✓ Concentravam-se no escalão dos 55 a 64 anos de idade, exceto nas Associações com fins altruísticos (45 a 54 anos de idade)



PRINCIPAIS RESULTADOS

Membros da direção de topo (membros do órgão executivo)



	Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos	
Ensejo Não Superior	Sem nível de Escolaridade	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%
	Ensino Básico	22,9%	16,2%	18,6%	4,0%	16,6%
	Ensino Secundário	27,8%	36,9%	27,7%	11,9%	23,2%
	Ensino pós-secundário	8,7% 59,5%	7,9% 61,0%	9,6% 56,0%	7,7% 23,6%	9,6% 50,3%
Ensejo Superior	Licenciatura ou superior	40,5%	39,0%	44,0%	76,4%	49,7%

✓ Em quase todas as famílias, a maioria dos membros da direção de topo não tinham licenciatura ou grau académico superior, com exceção das Fundações (76,4%)



	Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos
Antiguidade nas funções	28,3%	46,7%	30,0%	30,2%	39,8%
	1 a 4 anos de antiguidade	5 a 9 anos de antiguidade	10 a 14 anos de antiguidade	5 a 9 anos de antiguidade	1 a 4 anos de antiguidade

✓ Nas Misericórdias 30% dos membros da direção de topo estavam 10 a 14 anos no exercício dessas funções

PRINCIPAIS RESULTADOS

Dirigente de Topo

(dirigente que ocupa a posição hierarquicamente mais elevada sem subordinação a nenhuma outra)

	Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos
 Masculino	80,9%	93,3%	87,0%	73,7%	78,0%
 Feminino	19,1%	6,7%	13,0%	26,3%	22,0%

✓ A maioria dos dirigentes de topo eram do sexo masculino

	Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos
 Idade	57,3% 55 ou mais anos de idade	41,1% Mais de 64 anos de idade	52,2% Mais de 64 anos de idade	54,5% Mais de 64 anos de idade	24,4% 35 a 44 anos de idade

✓ Nas Associações Mutualistas, Misericórdias e Fundações, a maioria tinha mais de 64 anos de idade. Nas Cooperativas, 55 ou mais e nas Associações com fins altruísticos, 35 a 44 anos de idade



PRINCIPAIS RESULTADOS

Dirigente de Topo

(dirigente que ocupa a posição hierarquicamente mais elevada sem subordinação a nenhuma outra)

	Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos
 Antiguidade nas funções	28,4%	40,0%	26,8%	27,0%	38,5%
	1 a 4 anos de antiguidade	5 a 9 anos de antiguidade	5 a 9 anos de antiguidade	1 a 4 anos de antiguidade	1 a 4 anos de antiguidade

✓ Na sua maioria os dirigentes de topo tinham licenciatura ou grau académico superior

 Licenciatura ou superior	49,2%	61,1%	57,8%	78,1%	59,2%
 Regime de Voluntariado	63,5%	81,1%	88,9%	72,1%	81,4%
 Não tem Regime de Exclusividade	74,2%	83,3%	66,2%	73,5%	78,9%
	Acumula funções: - Fora ES (77,4%) - Em Coop. (11,8%) - Em ACFA (10,4%)	Acumula funções: - Fora ES (68,0%) - Em AM (14,7%) - Em ACFA (12,0%)	Acumula funções: - Fora ES (80,8%) - Em ACFA (10,6%) - Em Miser. (3,3%)	Acumula funções: - Fora ES (72,2%) - Em ACFA (12,9%) - Em Fund. (7,0%)	Acumula funções: - Fora ES (77,7%) - Em ACFA (18,6%) - Em Coop. (1,7%)

PRINCIPAIS RESULTADOS

Principais fontes de ensinamentos sobre práticas de gestão

Cooperativas	Associações Mutualistas	Misericórdias	Fundações	Associações com fins altruísticos
Cooperadores (31%)	Participações em conferências, seminários e/ou workshops (49,5%)	Participações em conferências, seminários e/ou workshops (66,8%)	Participações em conferências, seminários e/ou workshops (48,3%)	Participações em conferências, seminários e/ou workshops (29,8%)
Participações em conferências, seminários e/ou workshops (29,3%)	Formação profissional (24,2%)	Formação profissional (53,3%)	Formação profissional (24,9%)	Associados (23,8%)
Ações de formação interna (24,8%)	Ações de formação interna (17,6%)	Ações de formação interna (43,5%)	Ações de formação interna (24,7%)	Ações de formação interna (20,8%)

- ✓ Participações em conferências, seminários e/ou workshops; Formação profissional e Ações de formação interna foram indicadas como as principais fontes de ensinamentos sobre práticas de gestão pelas entidades da Economia Social



PRINCIPAIS RESULTADOS

Pessoas ao serviço com vínculo laboral (2018) COM OU SEM FUNÇÕES DE DIRIGENTE

Família	Entidades	Pessoas ao serviço com vínculo laboral									
		Total				Com funções de dirigente (incluindo seccionistas/monitores)			Sem funções de dirigente		
		Total	Dimensão média	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
		Nº	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%
Cooperativas	2 012	25 086	12,5	55,4	44,6	2 193	49,6	50,4	22 893	56,0	44,0
Associações Mutualistas	91	5 327	58,5	61,0	39,0	584	37,7	62,3	4 743	63,9	36,1
Misericórdias	377	42 518	112,8	84,9	15,1	1 743	78,1	21,9	40 775	85,2	14,8
Fundações	574	15 290	26,6	77,4	22,6	900	66,3	33,7	14 390	78,0	22,0
Associações com fins altruísticos	61 080	179 918	2,9	71,8	28,2	16 083	63,1	36,9	163 835	72,7	27,3

- ✓ Pessoas ao serviço com vínculo laboral eram maioritariamente do sexo feminino em todas as famílias
- ✓ Nas Misericórdias, Fundações e Associações com fins altruísticos as pessoas ao serviço com funções dirigentes também eram maioritariamente do sexo feminino (78,1%, 66,3% e 63,1%)
- ✓ Em contrapartida, nas Associações Mutualistas e Cooperativas as pessoas ao serviço com funções dirigentes eram maioritariamente do sexo masculino (62,3 e 50,4%)
- ✓ As Misericórdias apresentaram a maior dimensão média, 112,8 pessoas por entidade e as ACFA a menor, 2,9 pessoas por entidade



PRINCIPAIS RESULTADOS

Pessoas ao serviço com vínculo laboral (2018) POR DIMENSÃO

Família	Entidades							Pessoas ao serviço com vínculo laboral						
	Total	Micro (inferior a 10 pessoas)		Pequena (entre 10 e 49 pessoas)		Média e Grande (50 ou + pessoas)		Total	Micro (inferior a 10 pessoas)		Pequena (entre 10 e 49 pessoas)		Média e Grande (50 ou + pessoas)	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cooperativas	2,012	1,189	59.1	654	32.5	169	8.4	25,086	1,074	4.3	7,614	30.4	16,398	65.4
Associações Mutualistas	91	24	26.4	47	51.6	20	22.0	5,327	22	0.4	390	7.3	4,915	92.3
Misericórdias	377	20	5.3	71	18.8	286	75.9	42,518	0	0.0	1,239	2.9	41,279	97.1
Fundações	574	292	50.9	179	31.2	103	17.9	15,290	231	1.5	2,228	14.6	12,831	83.9
Associações com fins altruísticos	61,080	54,500	89.2	5,460	8.9	1,120	1.8	179,918	20,257	11.3	47,022	26.1	112,639	62.6

- ✓ Nas Cooperativas, 59,1% eram micro entidades, menos de 10 pessoas ao serviço
- ✓ Nas Associações Mutualistas apenas 20 entidades de média e grande dimensão concentravam quase a totalidade das pessoas ao serviço (92,3%)
- ✓ Nas Misericórdias, 75,9% das entidades tinham mais de 50 ou mais pessoas ao serviço
- ✓ Nas Associações com fins altruísticos, as entidades médias e grandes representavam apenas 1,8% das entidades desta família, mas empregavam 62,6% das pessoas ao serviço



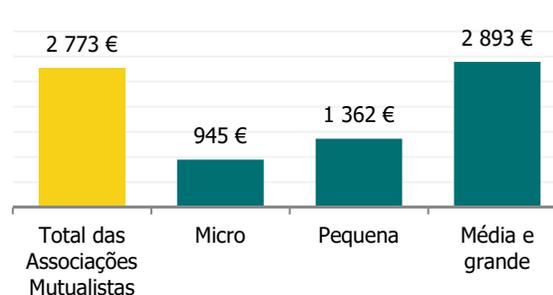
PRINCIPAIS RESULTADOS

Remuneração mensal bruta por pessoa ao serviço com vínculo laboral (2018)

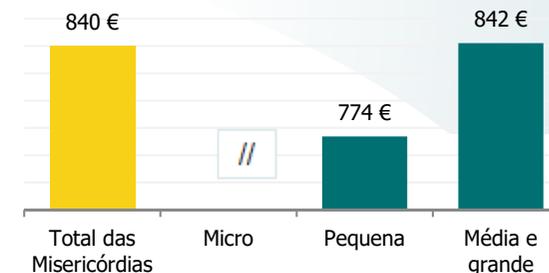
Cooperativas



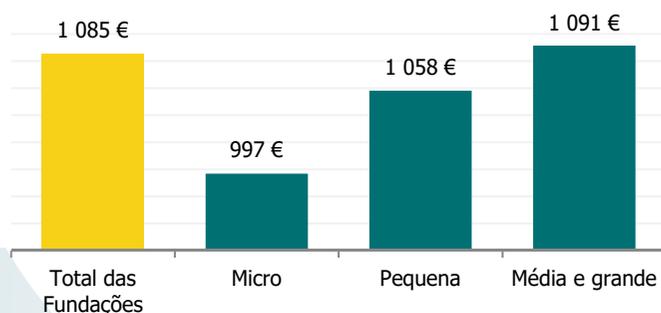
Associações Mutualistas



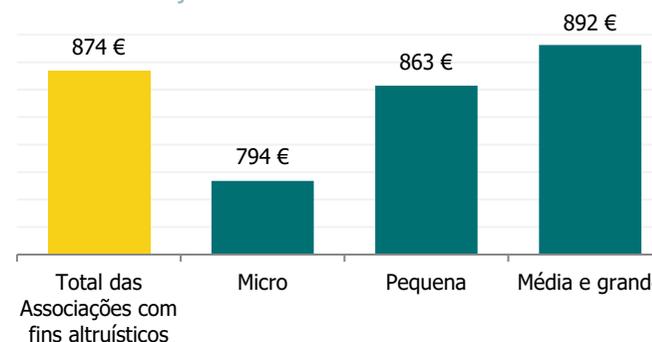
Misericórdias



Fundações



Associações com fins altruísticos



- ✓ A remuneração mensal bruta por pessoa ao serviço com vínculo laboral aumenta com a dimensão
- ✓ A remuneração mensal bruta por pessoa ao serviço com vínculo laboral variou entre 840€ nas Misericórdias e 2 773€ nas Associações Mutualistas



PRINCIPAIS RESULTADOS

Calendário dos objetivos estabelecidos pelas entidades, para o principal bem e/ou serviço prestado no quadro da sua intervenção social

Família	Essencialmente de curto prazo (menos de 1 ano)	Essencialmente de longo prazo (1 ou mais anos/mandato conforme os estatutos)	Combinação de curto e longo prazo	Não existiam objetivos
	%			
Cooperativas	21,2%	20,7%	43,0%	15,2%
Associações Mutualistas	9,9%	31,9%	54,9%	3,3%
Misericórdias	11,4%	26,3%	60,2%	2,1%
Fundações	15,7%	20,0%	60,1%	4,2%
Associações com fins altruísticos	26,3%	20,3%	42,8%	10,6%

- ✓ Em 2018, o calendário dos objetivos estabelecidos pelas entidades para o principal bem e/ou serviço prestado no quadro da sua intervenção social, era descrito pela maioria como uma combinação objetivos de curto e longo prazo
- ✓ Nas Cooperativas, 15,2% referiu não existirem objetivos em 2018.



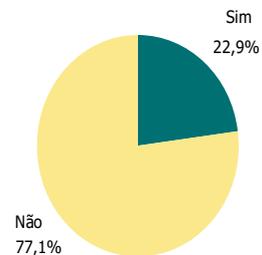
PRINCIPAIS RESULTADOS

Prémios de desempenho das pessoas ao serviço, por funções de dirigente e total (2018)

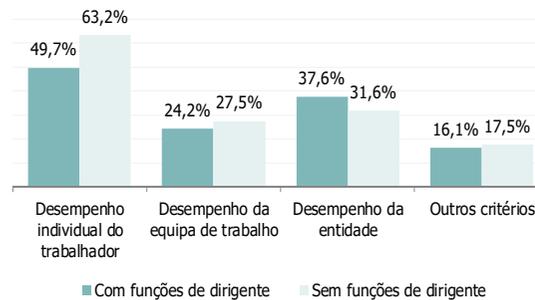
Cooperativas

Prémios de desempenho

Atribuição de prémios de desempenho



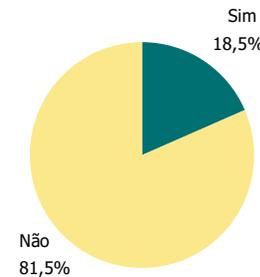
Critérios de atribuição de prémios de desempenho



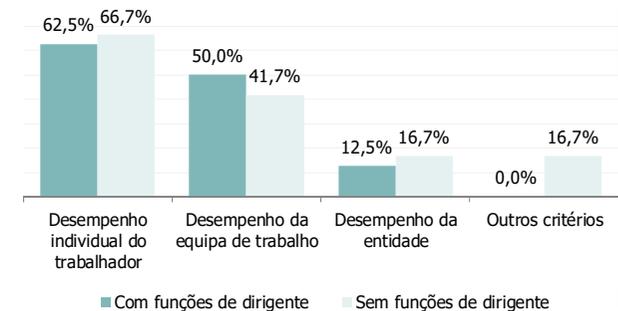
Associações Mutualistas

Prémios de desempenho

Atribuição de prémios de desempenho



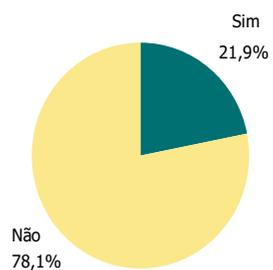
Critérios de atribuição de prémios de desempenho



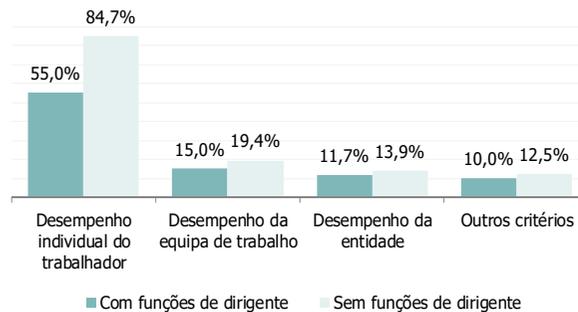
Misericórdias

Prémios de desempenho

Atribuição de prémios de desempenho



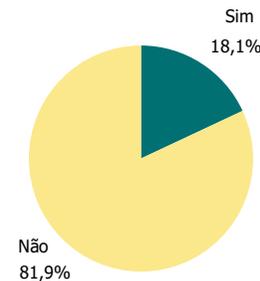
Critérios de atribuição de prémios de desempenho



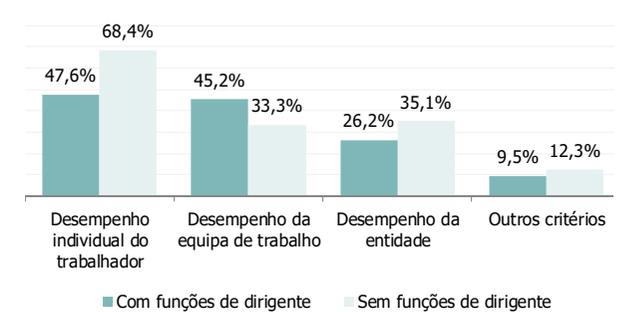
Fundações

Prémios de desempenho

Atribuição de prémios de desempenho



Critérios de atribuição de prémios de desempenho



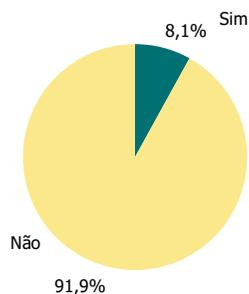
PRINCIPAIS RESULTADOS

Prémios de desempenho das pessoas ao serviço, por funções de dirigente e total (2018)

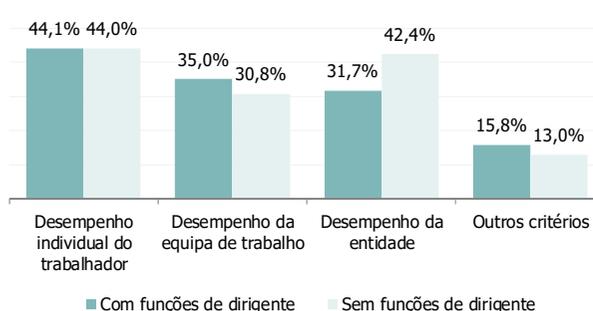
Associações com fins altruísticos

Prémios de desempenho

Atribuição de prémios de desempenho



CrITÉRIOS de atribuição de prémios de desempenho



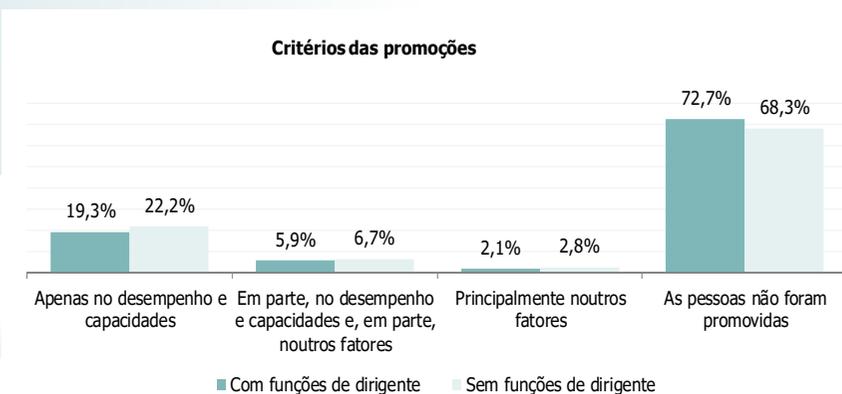
- ✓ A proporção de entidades que atribuíram prémios de desempenho às pessoas ao serviço com vínculo laboral variou entre o máximo de 22,9% nas Cooperativas e o mínimo de 8,1% nas ACFA
- ✓ A atribuição de prémios de desempenho estiveram associados fundamentalmente ao desempenho individual do trabalhador ou da equipa de trabalho



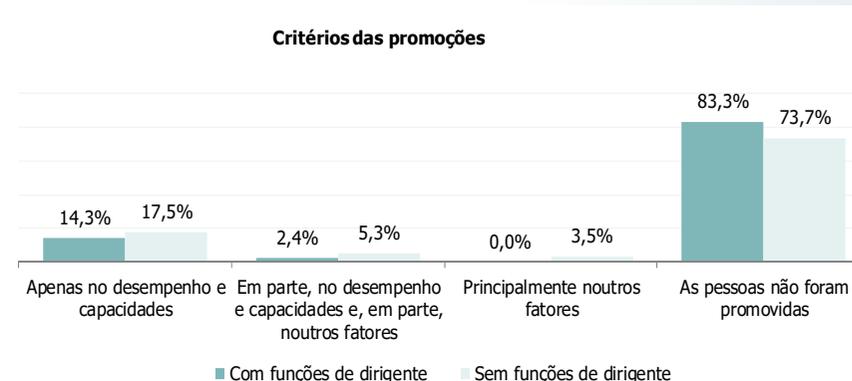
PRINCIPAIS RESULTADOS

Promoção das pessoas ao serviço, por funções de dirigente e total (2018)

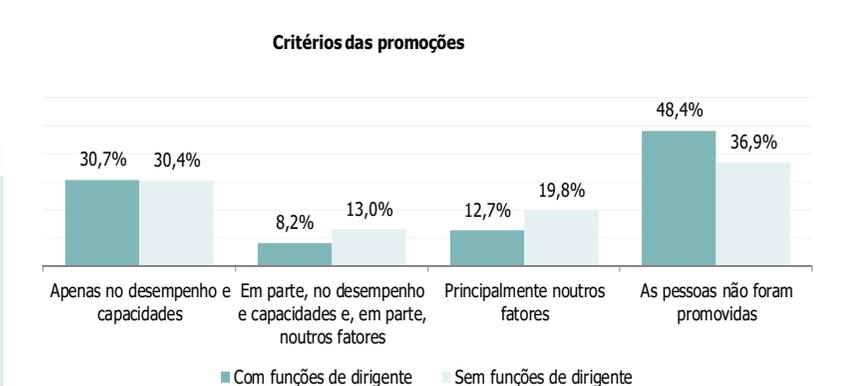
Cooperativas



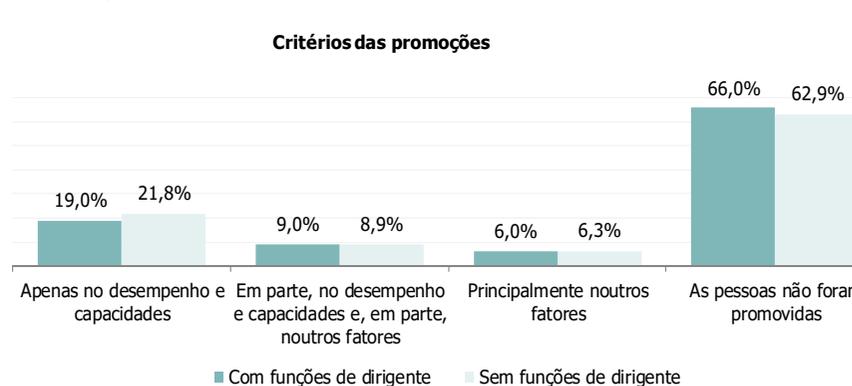
Associações Mutualistas



Misericórdias



Fundações



PRINCIPAIS RESULTADOS

Promoção das pessoas ao serviço, por funções de dirigente e total (2018)

Associações com fins altruísticos



- ✓ Uma parte significativa das entidades não promoveu as pessoas ao serviço com vínculo laboral, variando esta proporção entre 48,4% nas Misericórdias e 83,3% nas Associações Mutualistas, para as pessoas com funções de dirigente, e entre 36,9% nas Misericórdias e 79,3% nas Associações com fins altruísticos, para as pessoas sem funções de dirigente



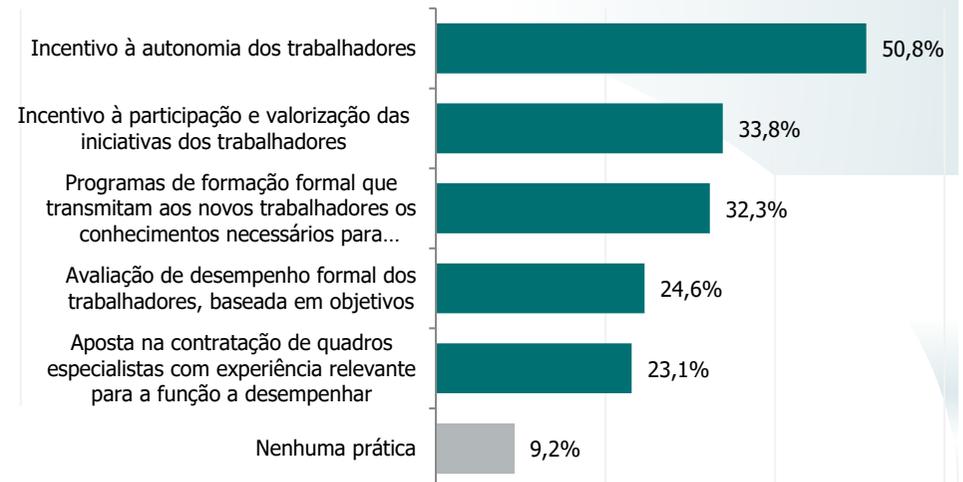
PRINCIPAIS RESULTADOS

Principias práticas de gestão de recursos humanos (2018)

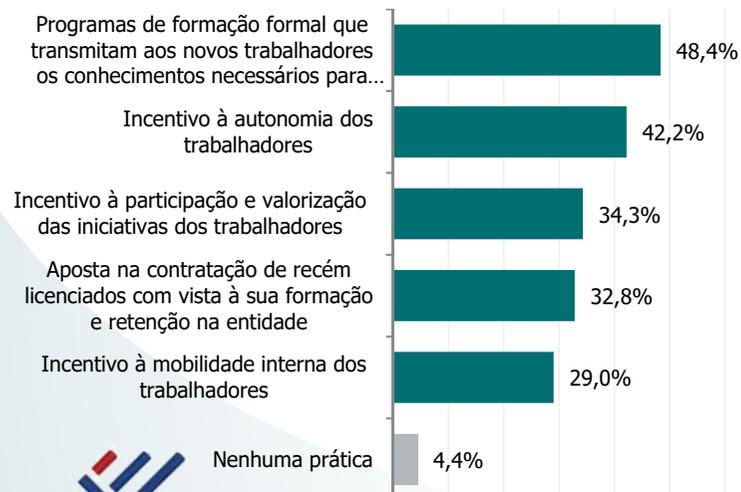
Cooperativas



Associações Mutualistas



Misericórdias



✓ A maioria privilegiou o incentivo à autonomia dos trabalhadores, variando esta proporção entre 55,0% nas ACFA e 40,1% nas Cooperativas

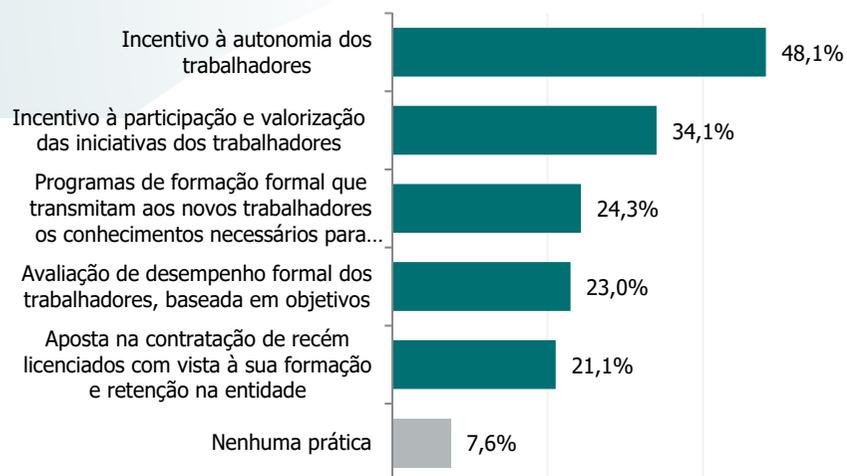
✓ Exceção foram as Misericórdias onde a maioria refere privilegiar os programas de formação formal que transmitem aos novos trabalhadores os conhecimentos necessários para desempenharem a sua função (48,4%) e só depois com 42,2% o incentivo à autonomia dos trabalhadores



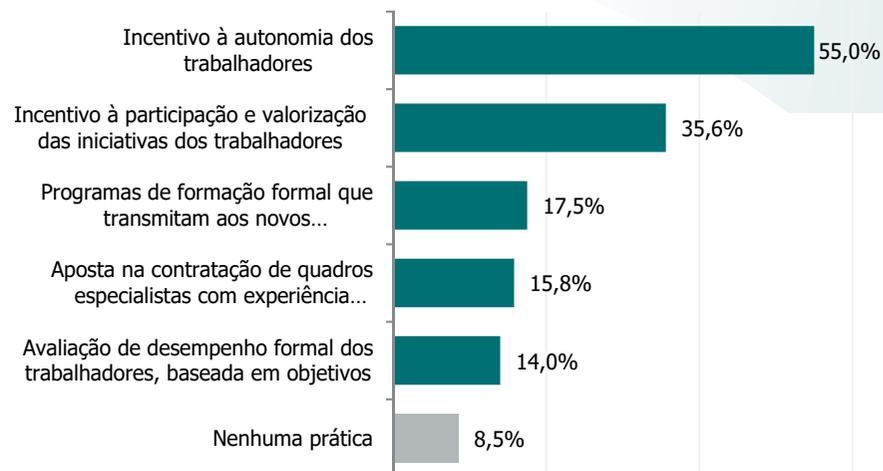
PRINCIPAIS RESULTADOS

Principias práticas de gestão de recursos humanos (2018)

Fundações



Associações com fins altruísticos



- ✓ Ainda relativamente às práticas de gestão de recursos humanos o incentivo à participação e valorização das iniciativas dos trabalhadores foi a segunda prática mais referida depois do incentivo à autonomia dos trabalhadores, variando a sua proporção entre os 35,6% nas ACFA e os 28,9% nas Cooperativas

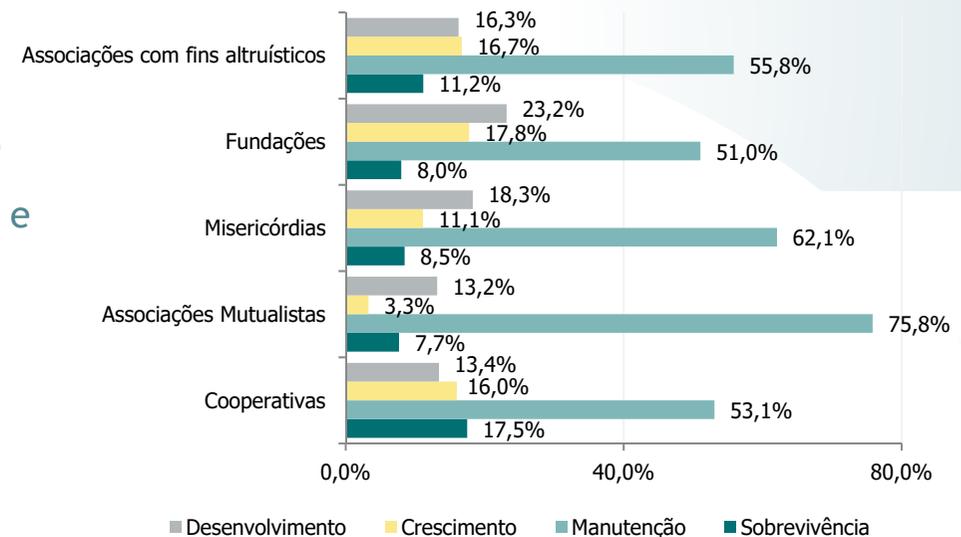


PRINCIPAIS RESULTADOS

Estratégias da entidade (2018)

Perante quatro estratégias alternativas :

- ✓ **Sobrevivência**, que compreende a redução de custos e o desinvestimento
- ✓ **Manutenção**, que inclui a estabilidade e sustentabilidade
- ✓ **Crescimento**, que envolve a diversificação, expansão e internacionalização
- ✓ **Desenvolvimento**, que abarca a inovação social, cooperação, parceria, ou fusão com outras entidades

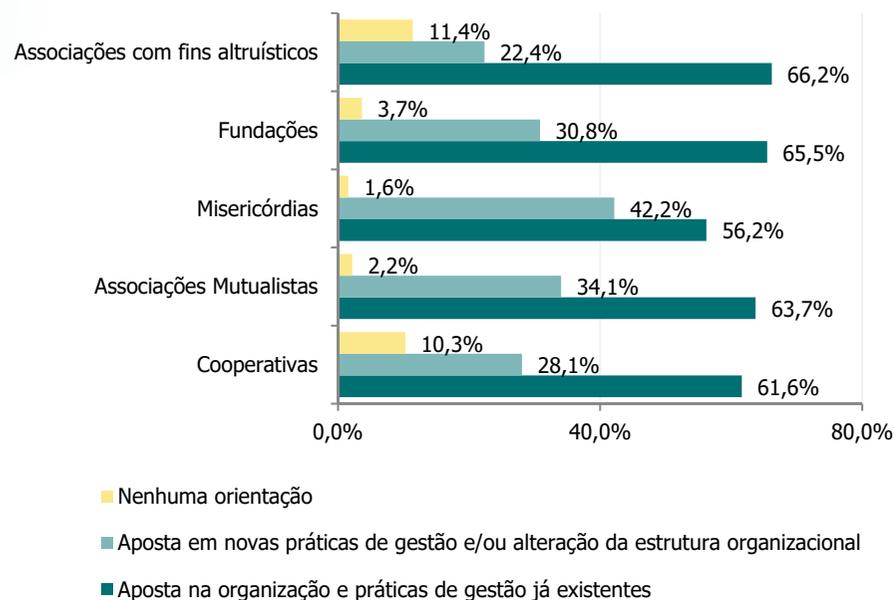


- ✓ Em todas as famílias da Economia Social a maior proporção das entidades indicou uma estratégia de manutenção da sua atividade, com maior preponderância nas Associações Mutualistas (75,8%) e menor nas Fundações (51,0%)



PRINCIPAIS RESULTADOS

Orientação da entidades no que se refere à organização da gestão (2018)



- ✓ A maioria das entidades apostou na organização e práticas de gestão já existentes, variando esta proporção entre 66,2% nas ACFA e 56,2% nas Misericórdias
- ✓ 42,2% das Misericórdias refere que aposta em novas práticas de gestão e/ou alteração da estrutura organizacional



PRINCIPAIS RESULTADOS

Indicador *GSORE* na Economia Social (2018)

OBJETIVO:

Aferir em que medida as práticas de gestão se encontram mais ou menos estruturadas nestas entidades

- ✓ O ISES permitiu obter informação sobre diversas facetas da gestão das entidades da Economia Social em Portugal, que foram sintetizadas num indicador de síntese designado por *gscore*
- ✓ Este indicador foi obtido para cada entidade através da média simples das pontuações atribuídas às respostas a 20 questões do inquérito (questão 50, 51, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 63, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 88 e 89 do ISES)
- ✓ Varia entre 0 e 1 - o valor máximo corresponde às práticas de gestão mais estruturadas e o mínimo às menos estruturadas



PRINCIPAIS RESULTADOS

ISES 2018

Indicador *GSCORE* na Economia Social (2018)

Agregação	Número de entidades	Valor do <i>gscore</i>	Desvio padrão
Cooperativas	2,012	0.3516 ←	0.1261
Micro	1,189	0.3178	0.1288
Pequena	654	0.3751	0.1179
Média e grande	169	0.4990	0.1130
Associações Mutualistas	91	0.3839 ←	0.1180
Micro	24	0.3459	0.1229
Pequena	47	0.3825	0.1116
Média e grande	20	0.4327	0.1147
Misericórdias	377	0.4392 ←	0.1069
Micro	20	0.3856	0.0984
Pequena	71	0.4381	0.1363
Média e grande	286	0.4433	0.0983
Fundações	574	0.4083 ←	0.1122
Micro	292	0.3863	0.1196
Pequena	179	0.4112	0.0911
Média e grande	103	0.4659	0.1034
Associações com fins altruísticos	1,629	0.3936 ←	0.1155
Micro	417	0.3446	0.1124
Pequena	962	0.3971	0.1079
Média e grande	250	0.4615	0.1113
Sociedades não financeiras	3,875	0.4316 ←	0.1485
Micro	733	0.3196	0.1029
Pequena	1,200	0.3727	0.1166
Média e grande	1,942	0.5102	0.1363

Notas: Os dados do *gscore* para as Associações com fins altruísticos não foram extrapolados. Os dados das Sociedades não financeiras foram obtidos através do Inquérito às Práticas de Gestão, tendo como ano de referência 2016, sendo que as questões utilizadas para o cálculo do *gscore* são, na sua generalidade, semelhantes às utilizadas no cálculo do *gscore* por família e dimensão da Economia Social.

Fonte: INE, Inquérito ao Setor da Economia Social e Inquérito às Práticas de Gestão

- ✓ As Misericórdias apresentaram o valor mais elevado (0,4392) ligeiramente superior ao valor para o mesmo indicador das sociedades não financeiras (0,4316) obtido pelo IPG 2016
- ✓ Seguem-se as Fundações (0,4083) e as ACFA (0,3936)
- ✓ As Cooperativas e as Associações Mutualistas evidenciaram os valores mais baixos, 0,3516 e 0,3839, respetivamente.



FUTUROS DESENVOLVIMENTOS

✓ Questões ainda por responder:

- Quais as atividades desenvolvidas?
- Qual a composição interna das entidades?
- Qual a relação com entidades do setor público e privado?
- Qual o modelo de relação laboral praticado?
- Qual o papel do voluntariado na direção e no desenvolvimento da sua atividade?
- Quais os métodos de medição do impacto social utilizados?
- Quais os meios de financiamento?



Muito Obrigada pela vossa atenção

Ana Chumbau

LINKS ÚTEIS

- ✓ [Metodologia](#)
- ✓ [Questionário](#)
- ✓ [Destaque divulgado a 28 de Novembro de 2018](#)
- ✓ [Classificação Internacional das Instituições Sem Fins Lucrativos \(código 4077\)](#)
- ✓ [Classificação das empresas por dimensão - Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 \(artigo 2º\)](#)

